

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Na se resultem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de novembro de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 meses... 120
Colonias e Estrangeiro... 140
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 70
Nas outras paginas, contrato especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Ipo tel n.º 28
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Perante a assistencia de mais de mil pessoas... o general comandante da regiao militar, o general inglez, comandante da base naval...

Fazendo a transcripção do que foi dito n'essa memoravel sessao em louvor do nosso paiz satisfazemos o nosso orgulho patriotico e deixamos na nossa colleção um dos registos que mais satisfazem a nossa alma amiga da nossa patria.

«No estrado da presidencia, rodeando o conferente, viam-se o maire de Boulogne, o secretario geral da perfeitura, o inspector da Academia, o general Rejon Malet e o presidente da Sociedade de Geografia que, abrindo a sessao, disse que a assembleia hia instruir-se acerca do esforço surprehendente de Portugal, um dos ultimos aliados da Franca, ouvindo o illustre conferente.

Começando a falar, o conferente referiu-se aos actos utilissimos da Republica Portuguesa n'esta guerra e ás qualidades de inteligencia, hombridade e audacia que de ha bastantes seculos o povo portuguez tem dado provas.

Portugal é um paiz celta, de cultura latina, amigo devotado da Franca; paiz maritimo por excellencia, facilmente os bolonhezes comprehenderão assim o motivo por que el ha centenas de annos se encontra fielmente ligado á Inglaterra, sempre senhora dos mares.

O caracter do portuguez é um mixto de fé nos destinos da sua raça e um fundo de melancolia sonhadora, o genio das aventuras. Este povo ligno de respeito, quando a Alemanha violou a neutralidade do Luxemburgo, declarou a 7 de agosto de 1914, que não mais seria neutro, e a 24 de novembro do mesmo anno o parlamento, interpretando a opiniao publica, collocava-se ao lado da Inglaterra e da Franca amiga.

Portugal não agia por instinto, pois sabia que a Alemanha procurava apoderar-se da maxima influencia economica nas suas colonias. Já antes da guerra a Alemanha esbulhara Portugal. Que sucederia durante a guerra? Não podia haver illusões e Portugal tomou a sua posicao definitiva no conflito, fez presente á Inglaterra e á Franca de material de combate, forneceu operarios aos arsenaes de Franca. Entretanto a crise das subsistencias punha

Portugal não beligerante nas mesmas apertadas circunstancias economicas dos combatentes. Nestas condicoes e ao abrigo de um tratado de commercio com a Alemanha, datado de 1904 e ratificado de 1908, Portugal, para fazer face á referida crise, requisitou 65 navios alemaes refugiados em portos portuguezes. A Alemanha não hesitou, sentindo-se ferida, e declarou a guerra a Portugal.

A partir de entao, Portugal, que não tinha exercito, realisou o verdadeiro milagre de crear um exercito igual ao do general French na batalha do Marns.

O esforço da Republica Portuguesa, sob o ponto de vista moral, honra a Patria de Camoas. O seu esforço material, inteligente e tenaz, faz pensar na audacia ancestral da velha e aguerrida raça lusitana.

Depois, o conferente divaga acerca da mentalidade portugueza, recitando versos de poetas portuguezes contemporaneos, versos que a assistencia aplaudiu. Traça depois o illustre conferente um quadro da superficie, do valor do movimento commercial e colonial portuguez, e compara o dominio colonial de Portugal ao da Franca.

Voltando um pouco ao capitulo da Historia, o conferente chama ao povo portuguez os modernos fenicios, dizendo que Portugal foi a maior potencia maritima do seculo XVI, o maior constructor de navios veleiros e não é agora de navios a vapor porque essa industria requer facilidades industriais e poder economico que o paiz ainda não possui. Todavia, Portugal ha de retomar depois da victoria certa dos aliados o lugar de honra que compete aos seus meritos, á sua coragem, ao seu escrupuloso respeito pelos tratados.

É preciso que melhor se conheça Portugal para que melhor se aprecie. Os seus soldados, dos mais valorosos do mundo inteiro, vão em breve reunir-se aos gloriosos soldados da Franca para com eles virem a repartir os laureis do definitivo triumpho.

A Republica, sendo um dos ultimos aliados da Franca, merece que seja considerada como o primeiro pela grandeza com que se manifestou a favor da causa sagrada que a Franca defende. «Honremol-a — Jiz — consagramol-a com a nossa gratidão, pelo seu gesto sincero, heroico». Uma salva de palmas coroou este bello discurso. Enthusiasticos brados de Viva Portugal estrugiram na sala e o presidente da sessao, tomando de novo a palavra, disse que o entusiasmo do auditorio onde figuram officiaes francezes, inglezes, professores e magistrados, prova a justiça da homenagem prestada pelo radior.

«Após a jornada de Bourdeus, quiz a municipalidade de Boulogne consagrar Portugal. O ministro dos negocios estrangeiros delegou para essa reuniao um homem de talento e de coraçao. O nosso dia portuguez foi bem sucedido: Viva Portugal! Ao sairem da sala os assistentes repetiram entusiasticamente esse grito: Viva Portugal!

Nas costas de Portugal--Os submarinos allemães--Entrevista com um tripulante.

Como os nossos leitores já sabem, a noticia que a noticia se espalhou rapidamente, como era natural pela sua gravidade, na madrugada de 28 para 29 de outubro findo, a 30 milhas Leste do Cabo de S. Vicente, um submarino allemão meteu no fundo dois navios mercantes noruegueses, um ingles e outro italiano, tendo as tripulações sido concedidos dez minutos para embarcar nas respectivas lanchas. A tripulação de um dos barcos noruegueses, o Torsdal, chegou a Faro na tarde de domingo em dois salvavidas. Eram 29 homens e foram immediatamente socorridos pelo consul da Noruega, sr. Moyses Sequeira.

O machinista d'este barco fez a um nosso colaborador curiosas declarações que constam da entrevista que a seguir publicamos. O comandante, capitão Hansen, diz que esteve juntamente com os commandantes dos outros barcos, durante perto de quatro horas, a bordo do submarino onde foram tratados com toda a delicadeza, sendo-lhes oferecido vinho do Porto e tidoço inglez. O barco allemão que com estes hospedes a bordo esteve uma hora submerso, vinha sob as ordens do immediato por ter o respectivo commandante ficado doente em Livorno.

Um dos tripulantes do Torsdal disse-nos que o seu commandante vira no interior do submarino, numa das paredes, pintado em grandes caracteres, o numero 43, donde presumira que o barco fosse o U. 43.

A Olhão chegou no dia 30, e em numero de 27 homens, a tripulação do navio italiano Zemen e noticias vindas de Portimão dizem nos que a praia da Senhora da Rocha, proximo a Armação de Pera, chegou no dia 1 do corrente a tripulação do barco inglez. Esta tripulação não coube toda na lancha de que dispunha e assim, durante tres dias em que andaram á mercê das ondas até que abordaram á praia, vieram sempre a reboque quatro homens, que de quando em quando se revezavam.

A noticia deste torpedeamento pode supor-se que desgraça produziu na nossa provincia principalmente nesta epocha em que o transporte dos productos algarvios é feito em maior intensidade.

A ENTREVISTA

Olça, diz-nos o machinista: —O meu navio impulsionado pelas poderosas machinas que em derredor faziam girar as suas duas hélices, cortava donaireosamente as limpidas aguas do Oceano Atlantico deixando atraz de si um rasto branco de espuma... No relógio de bordo acabavam de soar as 5 e meia da madrugada. O ceu apresentava-se recamado de myriades de estrelas pequeninas e scintillantes, lembrando um manto de fadas bordado com diamantes e de quando em quando um ou outro aerolito cortava vertiginosamente o espaço, como se fossem lagrimas sentidas e maguadas da Estrela da Manhã, saudosa da Lua que não conseguira ver durante a noite... Lavava-me descurioso na ponte, enquanto depreocupado uma canção nostalgica da minha querida Patria quando o som d'um tiro de canhão, atroando o espaço, me fez estremecer.

—O tiro visava o seu navio? Por certo. O projectil passou me como um raio a dois dedos do ouvido esquerdo e a entrada do ar no ambiente rarefeito, deu-me como a impressao do rebombo d'um trovão. Sem mais delongas corri a acordar, com ordem do piloto, o capitão e os tripulantes que dormiam a somno soito, descansando das fadigas que a vida do mar impõe. Momentos depois ouvem-se mais quatro tiros e o meu capitão, subindo a dois e dois as escadas do convez, lançava nervosamente mão do porta-voz e comunicava ao machinista para suspender a marcha, ao mesmo tempo que agitado gritava á tripulação para lançar ferros ao mar.

—O capitão percebeu desde logo o perigo que os ameaçava? —Não. Como navegavamos junto

à costa, julgámos tratar-se de algum naufragio. —Os pharoes iam acesos? —Todos. —Continue. —Meia hora depois do navio estar parado, avistámos a uma distancia de uns 150 metros o periscopio de um submarino que se aproximava velozmente. —Era grande o submarino? —Tinha 74 metros de comprimento pouco mais ou menos. Contudo áquella hora nada mais podíamos lobrigar do que o periscopio, pois que a noite estava cerradissima. —O submarino atacou ao seu navio? —Não, senhor. Ficou parado a uma distancia d'uns 50 metros, fazendo-nos signaes luminosos para que, o nosso capitão lhe levasse os papeis de bordo. —Depois? —O meu capitão com alguns tripulantes meteu-se numa lancha e dirigiu-se sem perda de tempo para o submarino, levando consigo toda a escripturação de bordo. A lancha atracou e o commandante allemão, rapaz alto, sympathico, aparentando ter pouco mais ou menos uns 27 annos, estendeu-lhe amavelmente a mão, ajudou-o a subir para a coberta e como se estivesse em paiz conquistado, com toda a serenidade e bonhomia, mandou vir uma garrafa de cognac, enchendo dois calices que numa bandeja lhe foram apresentados por um seu subordinado e, offerecendo gentilmente um ao nosso capitão começou a conversar a luz duma lanterna furtafugo os papeis. Depois duma rapida vista de olhos ordenou aos remadores da lancha que voltassem para bordo e informassem a tripulação de que devia abandonar o barco no prazo de 10 minutos, pois que o mesmo ia ser metido a pi-que.

—E o seu capitão? —O meu capitão ficou a bordo do submarino. —Para que? —Não sei, julgo, porem, que será para atestar em caso de qualquer reclamação do governo do meu paiz, que o barco estava ao serviço dos aliados, fazendo o trade de carvão entre New-York e Gibraltar. —E o navio foi metido no fundo dentro dos 10 minutos marcados pelo commandante allemão? —Não foi. Os primeiros alvôres da manhã começavam a desenharse, o que permitiu ao vigia do submarino lobrigar ao longe, um navio inglez que seguia com os pharoes apagados, mas que apesar disso não escapou á vigilancia dos boches. A commoção do vigia o commandante allemão mandou submergir de novo o submarino que desapareceu completamente em 4 minutos. Enquanto isto se passava nós a bordo, tratavamos de arriar os escaleres, lançar mão do indispensavel e de nos pôr a salvo. Uma hora depois ouvimos dois tiros e vimos o navio inglez submergir-se a pouco e pouco.

—E o seu navio? —O meu navio tinha a mesma sorte d'ahi a duas horas. —Então, entre a ordem de despejo e a realisção do facto... —Mederam tres horas. —Qual a impressao dos tripulantes? —Foi um momento terrivel esse! Nunca na minha vida, eu que estou acostumado aos dificeis transees porque passam os homens do mar, experimentei uma sensação mais cruecruante, nem mais horrorosa! O sol batia em chelo no crystal azul das aguas, revendo-se vaidoso, como uma mulher gracil no espelho do seu boudoir.

Ao longe o meu navio, transformado numa massa informe, mergulhava docemente, como se lhe custasse deixar-nos para sempre, a nós, que tanto amor lhe tinhamos e com tanto carinho o tratavamos... e o mar, murmurando dolemente no seu va-e-vem constante, parecia trazer-nos aos ouvidos as exclamações lanolnantes d'um ultimo adeus, cortante... horrivel... pavoroso!... E as aguas que forçadas foram a guardar para sempre, como desnaturalada mãe tragando os proprios

CONCURSO Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO
As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou regio onde as quadras foram recolhidas e existam na tradiçao popular.
Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.
Quadras do amor
894
Foram sempre duvidosas
As folhas dos malmequeres;
São assim, bem comparados,
Os coraçoes das mulheres.
895
Os meus primeiros amores
Mandei-os ao rosmarinho,
E estes que tenho hoje
Vão pelo mesmo caminho.
896
Nem meu pae, nem minha mãe,
Nem duzentos confessores,
Me tiram já do sentido
De falar aos meus amores!
897
Olha para mim direita,
Não olhes atravessada,
Que pode o mundo dizer:
São olhos de namorada.
898
Arranji cinco namoros,
Dois de manhã, trez á tarde;
A todos eles engano,
Só a ti falo verdade.
899
Tu me viste, e eu te vi,
Tu me amaste, e eu te amei;
Qual de nós foi o primeiro,
Nem tu sabes, nem eu sei.
900
Porque te olho, não julgues
Que te quero namorar:
Sou como os que vão á feira
Para ver e não comprar.
901
Vestem-se os campos de luto,
Viva quem vai de jornada!
—Foi-se embora o meu amor,
Já não faço gosto em nada.
D. A. S.
902
Não sou bonita que espante,
Nem feia que meia medo;
Sou trigueirinha, engraçada,
Assim me quer o meu Pedro.
903
Eu hei-de ir áquele mar
E secá-lo com meus ais,
Que me traga o meu amor,
Assim como traz os mais
D. L.

DE LONGE...
Dias antes de partir, a redacção deste semanario teve o mau gosto de escrever imerecidas coiza a meu respeito, a proposito da minha transferencia, terminando a penhorante local com votos para que eu, em Lisboa, de longe, me não esqueça de tão leal e affectuosa camaradagem e a mesma affectação tenha pelo «Algarve».
As imerecidas coizas escriptas, justificadas somente pela grande amizade que nos liga, foram já agradecidas com o abraço da despedida; aos votos formulados procurei corresponder com esta secção, sem outro objectivo que não seja o de mostrar que não esqueço o «Algarve»—o jornal e a provincia.
Esta secção, sem nenhum programma preclamente estabelecido, feita sem nenhuma especie de pruridos literarios e sob a impressao do momento, será como que uma carta semanticamente dirigida aos dedicados amigos que ahí deixei.
E já que falei em amigos, em amigos sinceros e dedicados, seja-me permitido finalizar esta apresentação agradecendo, mais uma vez, e tão conhecido como da primeira, a carinhosa despedida que por eles me foi feita na estação de Faro, apresentando a todos, aos de mais elevada como aos de mais modesta condição social, por intermedio deste semanario, emquanto o não posso fazer individualmente, a expressão do meu profundo reconhecimento.
Posto isto, até á semana, se antes nós não encontrarmos.
H. G.

Avenida da Rocha
O ministro do fomento deu despacho autorizando o despendio de 300 annos nos estados da nova avenida da Rocha, na direcção da praia do Vau.
Nas regies officiaes, como no consenso dos que conhecem o assunto, aquelle melhoramento é uma das recommendações mais instantes para o turismo algarvio e assim é plenamente justificada toda a intervenção official para que tal melhoramento se faça o mais rapidamente possivel.
Foi a Sociedade Propaganda de Portugal, por intermedio do nosso comprovinciano Pidas Franco, quem mais pressurosamente tem delenciado, que se façam estes estudos, sendo estas iniciativas accoites pelo ministro do fomento, o sr. Fernandes Costa, com a voluntaria cooperação do sr. Cordeiro de Sousa, engenheiro director geral do ministerio do fomento.
Os nossos louvores.
O imposto para o serviço da fiscalisação das instalações electricas
Estão já afixados os avisos para pagamento desta taxa, a que são obrigados todos os individuos que tem illuminação electrica ou outra qualquer installação.
Segundo a letra dos avisos neste anno tem de ser pagos o de 1916 e o de 1917, que, segundo o regulamento, deve ser pago adiantadamente.

SINDICANCIAS
Mais outra á magistratura!
Foi nomeado o juiz da Relação de Lisboa, o sr. Eduardo de Sousa Magalhães, para syndicar os actos publicos do juiz de direito do Fundão!
Estas sindicancias a magistrados, geralmente resultam improcedentes e maculam sempre a mais respeitavel instituição social.
São actos a que se deve proceder muito cautelosamente.
Ver na 2.ª pagina «ECOS DA SEMANA»



Uma escolhida colecção de chapéus, copias das melhores criações das conhecidas casas Parisienses Suzanne Talbot, Lenis e Georgello, estarão **UNICAMENTE** hoje em exposição.

# CASA PARIS

—HOJE—

Grande exposição de artigos para inverno, tudo que representa as maiores novidades. Variado sortimento de sedas, veludos, pluches, astrakans, panos double face e tecidos de lá para vestidos.—Guarnições e todos os artigos de novidade.

## ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital.

Execução primorosa de todo o genero de toilets, vestidos tailleur, casacos etc., etc.

— O Casino da Rocha teve a sua ultima reunião no passado domingo.

— Na linha de Vendas Novas deu-se no dia 30 um descarrilamento do comboio de mercadorias tendo ficado esmagado o machinista José Pereira e outros empregados feridos.

Atribue-se o sinistro a excesso de velocidade numa curva.

— Foi orçada em 3.914.000 a obra de reparação do passeio aqueducto da ponte de Vila Nova de Portimão.

— Foi preso em Lisboa Manoel Baptista, serralheiro, acusado pelo seu patrão Antonio dos Santos Arito, estabelecido em Loulé, de lhe haver roubado varias quantias, ausentando-se em seguida para Lisboa.

— A Companhia de Seguros Iris teve sentença contra no pedido que lhe fez o sr. Isidoro Rodrigues Pontes, de S. Bartholomeu de Messines pelo incendio que houve num armazem com esparto e que a mesma companhia teimava em não pagar, alegando que o fogo fora posto.

Depois de varias peripocias em averiguações e numa oclsa teve ordem de prisão o sr. Pontes, que foi evitada pelas diligencias do dr. Candido Guerreiro, de Loulé, a companhia fez varias propostas, a que não acedeu o segurado.

Por ultimo o tribunal obrigou a a pagar ao sr. Pontes a indenisação de 3.000 escudos.

No seu regresso a sua casa o sr. Pontes teve uma calorosa recepção dos seus conterraneos de toda a quella aldeia que o foram esperar com uma filarmónica á estação do caminho de ferro.

— Foram escolhidos na margem esquerda do Tejo, os terrenos para a grande fabrica de vidros e cristaes, fundada com capitães nacionaes.

— No dia 1 de outubro foi perdida entre a Avenida da Republica e a rua D. Francisco Gomes, uma chata de ouro e m duas hastas tendo em cada uma das extremidades uma esfera lavrada e outra oitavada. Quem a tiver achado e quier restituir pode fazel-o nesta redacção.

— Os atrasos dos comboios não são factos privativos da linha do sul tambem na linha do norte sucedem e com elles os protestos dos interessados.

— Cobiu de um ribanceira de cerca de 80 metros de altura, na praia de Cerveiteo, um carro tirado por uma parrelha de mulas e que pertencia ao sr. Carlos Judice, de Lagos.

— Os professores do liceu desta cidade, srs. Ernesto Teixeira Guedes e Paulino José das Dores, foram nomeados professores para a escola de ensino normal de Faro.

— Presidiu a uma das sessões do Congresso Economico Nacional o professor, nosso comprouviciano, sr. Thomaz Cabreira.

### SILVA NOGUEIRA

Deve chegar brevemente a esta cidade o distincto fotografo Silva Nogueira.

## THEATROS

### Theatro Circo

N'uma das ultimas sessões a Empresa d'este theatro viu-se forçada a não exhibir a fita *O olho da policia*, por ter chegado de Lisboa muito avariada e tendo marcado espectáculo para segunda feira ultima com a apresentação do seguimento da fita *O café negro*, teve á ultima hora, de fazer contra annuncio por que parte das fitas chegaram tambem com avarias impossiveis de remedio.

A companhia fornecedora dos filmes adoptou porém as providencias necessarias para que dentro em breve o publico de Faro possa ver a continuação d'aquelle interessante drama.

Das fitas ultimamente exhibidas teve especial agrado *Heitor Fieramecca* ou *O Veneno dos Borgias*, fita de grande espectáculo e de esplendido desempenho.

Para breve annuncia esta Empresa *O Mysteries de New York*, fita composta de varias series, que foi exhibida no Salão Olympia, de Lisboa, ao mesmo tempo que o seu un-

# FILIAL

DA

## CAXA ECONOMICA PORTUGUEZA

### FARO

#### PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

**Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.**

SÉDE EM LISBOA 575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

trecho era publicado em folhetos no jornal «O Seculo».

### Cine-Theatro Farense

Accentua-se de dia para dia o empenho que tem a Direcção d'este Cine em proporcionar ao publico os melhores espectaculos.

As fitas *Presidiario 103, Bravo, Escocoz* e principalmente *A escola de heros* e *O Barqueiro do Danubio* hontem exhibida, são as melhores que ao publico se tem apresentado.

Para hoje está annunciada, entre outras, a fita *Maldição Paterna*, em 3 partes, da esplendida marca Savioia—Film e a segunda apresentação de *The Frenes* os *jongleurs* que tanto successo hontem despertaram.

Brevemente n'esta casa de espectaculos exhibir-se-hão as grandiosas fitas *Kabiria* e *Macyste*, cujo entrecho é devido á penna do notavel escriptor italiano Gabriel d'Annuntio o que tem despertado um colossal successo.

Estas fitas, que tem musica especial, devido ao grande numero de series de que são compostas, serão exhibidas em varias sessões.

### Agradecimento

Cyrillo Tavares, restabelecido da grave doenca que ha mezes o atacou, agradece penhoradissimo aos Ex.<sup>mas</sup> clinicos que o trataram pela solicitude e meios da sciencia que empregaram para combater o seu sofrimento.

A todos os seus amigos e mais pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, tanto de Faro como de Lisboa, afirma o seu muito reconhecimento e gratidão.

### NECROLOGIA

Acidentalmente em Lisboa, onde fora tratar-se, acaba de falecer o nosso comprouviciano sr. José Maria de Mendonça Brandeiro, irmão do sr. A. Mendonça Brandeiro, comandante de cavalaria 11, de Braga e primo do sr. José Brandeiro, tesoureiro da fazenda publica do 4.<sup>o</sup> bairro de Lisboa.

José Maria Brandeiro residia nesta cidade e entregava-se desde muito novo á cultura das sciencias naturaes.

Neste bello ramo de sciencias conseguiu distinguir-se brilhantemente la grandu ilustrar o seu nome com varios trabalhos de descoberta e classificação.

Correspondente de varias publicações da especialidade alemã e austriaca, em que durante anos com frequencia teve um dos seus trabalhos apresentados numa academia de Viena onde por proposta do dr. Flak foi acrescentado o seu nome á denominação latina de um certo electroterio por ele descoberto na fauna algarvia.

Brihante de talento e de observação, muitas outras qualidades de modestia e de caracter lhe adornavam a distincta personalidade.

Foi casado com a sr.<sup>a</sup> D. Paulina Bivar Brandeiro, de Portimão e deixa um filho que faz os seus estudos na Universidade de Lisboa.

A ambos, viuva e filho, as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu em Lisboa o conhecido professor de pintura José de Sousa Girão já numa idade avançada e não tendo corrido os seus ultimos tempos de vida no melhor desafogo de meios.

Professor de muitos cultores de pintura os seus alunos estimavam-no muito.

### Manuel Antonio da Silva & C.<sup>ia</sup>

Para todos os efeitos legais se publica que por escritura de 26 do corrente mez e ano, outorgada perante o notario Antonio Tavares de Carvalho, da comarca de Lisboa, se dissolveu a sociedade commercial que nesta praça gravava sob a firma Manuel Antonio da Silva & Comandita, ficando todo o activo e passivo a pertencer exclusivamente ao ex socio Manuel Antonio da Silva.

Faro, 31 de outubro de 1916.

### PIANO VERTICAL

vende-se. Informa-se nesta redacção.

### Instalação Electrica

Com 11 lampadas em bom estado e varios moveis, vende-se. Prata se na Rua Castilho n.<sup>o</sup> 9

### Terrenos para construção

Vendem-se Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação.

Estes terrenos estão compreendidos na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lajana. Excepção feita nos respectivos arnuamentos.

Esta propriedade, consta de titulos legitimos e devidamente registados na Conservatoria do registro predial desta comarca.

### PALHA F. S. Moraes & C.

L.<sup>a</sup> R. do Jardim do Tabaco 98 1.<sup>a</sup>, Lisboa, fornecer dos seus depositos em Cuba a preços conviativos.

# EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

## FAZ

saber que, pelas 12 horas do dia 18 do proximo mez de novembro, em praça publica e perante a mesma comissão, se hão de dar de arrematação as cobranças, arrendamentos e fornecimentos que seguem, pelo tempo que decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1917,—observando que, não havendo licitantes ou sendo o preço oferecido em praça inferior ao da base das licitações deverá realizar-se uma segunda praça pelas 12 horas do dia 25 do mez acima referido, e quando nesta a arrematação não tenha ainda logar pelas circunstancias apontadas, realizar-se-ha uma terceira praça para o mesmo fim, pelas 12 horas do dia 2 de dezembro:

- N.<sup>o</sup> 1—Cobrança dos impostos indirectos sobre os generos de consumo nas freguezias da Sé e S. Pedro desta cidade, com exclusão dos impostos de consumo sobre os generos vendidos nos mercados de peixe e hortaliças, e bem assim do carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro.
- N.<sup>o</sup> 2—Idem na freguesia de Estoy.
- N.<sup>o</sup> 3—Idem " " de Santa Barbara.
- N.<sup>o</sup> 4—Idem " " da Conceição.
- N.<sup>o</sup> 5—Arrendamento do predio da Rua Ferreira Netto.
- N.<sup>o</sup> 6—Dito do armazem do registro.
- N.<sup>o</sup> 7—Dito do Keskue do Jardim D. Francisco Gomes.
- N.<sup>o</sup> 8—Cobrança das taxas de locação do mercado de hortaliças de Faro e do imposto do consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado.
- N.<sup>o</sup> 9—Cobrança das taxas de locação do mercado do peixe de Faro e do imposto do consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado.
- N.<sup>o</sup> 10—Cobrança do imposto do consumo sobre carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro.
- N.<sup>o</sup> 11—Fornecimento de carnes verdes de vaca, ohibato e carneiro para consumo da cidade.
- N.<sup>o</sup> 12—Dito de petroleo para a iluminação das freguezias rurais
- N.<sup>o</sup> 13—Dito do carboreto para " " " "

As pessoas que pretenderem concorrer á arrematação deverão comparecer nos Paços do Concelho, onde serão recebidos os seus lanchos em praças publicas desde as 12 até ás 15 horas do indicado dia, mediante as condições que estarão patentes no acto da praça, entre as quaes se annunciam as seguintes:

- 1.<sup>a</sup>—Que os concorrentes para podorem licitar terão de fazer na tesouraria da Camara, o deposito provisório de 500\$00 para o n.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup>; de 50\$00 para os numeros 8, 9 e 10; de 20\$00 para os numeros 2, 3, 4 e 11; de 10\$00 para os numeros 5, 6, 7, 12 e 13.
- 2.<sup>a</sup>—Que os licitantes dos numeros 1, 2, 3, 4, 8, 9 e 10 deverão apresentar documentos pelos quaes provem ter bens registados na conservatoria desta comarca suficientes para garantir com hypoteca a renda que pretenderem arrematar, devendo apresentar, bem como o fador, se forem casados, procuração da sua mulher.
- 3.<sup>a</sup>—Que no caso de arrematação, tem o arrematante de pagar ao porteiro o emolumento do costume.

Faro e Paços do Concelho, 28 de outubro de 1916.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva,  
**Paulo da Silva Pinto,**

## LAMPADAS ELECTRICAS DE FILAMENTO

ESTIRATO, FABRICAÇÃO SUISA

O proprietario da **Latoaria Marrelros** participa que em virtude de ter recebido directamente da fabrica uma importante remessa destas lampadas as vende aos preços seguintes:

Para compras superiores a 20	\$45 cada
" " " " a 10	\$50
" " " " avulso	\$55

## Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria Ramalheite e Forte

SEDE EM FARO

# A VISO

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se pelas 13 horas do dia 15 de novembro proximo, no escriptorio d'esta companhia, estrada de Sagres, para em Assembleia Geral ordinaria se resolverem os assumptos abaixo indicados:

- 1.<sup>o</sup>—Eleição da meza da assembleia geral, da Direcção e Conselho Fiscal, etc.
- 2.<sup>o</sup>—Discussão e votação do relatório, balanço e demais documentos apresentados pela Direcção—bem como do parecer dado pelo Conselho Fiscal, etc.

Não podendo a assembleia funcionar por falta de capital sufficiente, reunirá a mesma em 30 do referido mez de novembro, á mes.na hora e no mesmo local.

Faro, 28 de outubro de 1916.

O presidente da meza da assembleia geral  
*Virgilio Francisco Ramos Inglez,*

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

## Instalações de todos os generos

# F. STREET & C. L. <sup>TD</sup>

## 2-RUA DE S. BENTO-2

# LISBOA

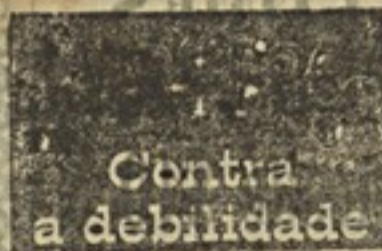


### SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredo, cereas, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos  
105—RUA DE S. JOÃO—111  
PORTO



### Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do qual reconhecido provio nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Esta legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & G  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife

# JOHN M. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

## BAPTISTA, FILHO & C.

Escritorio Endereça telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 1  
Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184 SUMNERC TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiro e carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley.  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «no». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE» de varios sistemas, GRADES, TRILHON, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
BAN de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA  
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE  
Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

### LISBOA



## “A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra o ubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

25, Rua Garrett, 25

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

## Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excellencia todas as affecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas moléstias provenientes da impureza do sangue, tais como: syphilis, úlceras, chagas venereas, eczemas, escrophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e das ovarijs, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

### PEDIDOS

à Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

## José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

### ILUMINAÇÃO ELECTRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

### FARO

SEGUROS

## “Atlantica”

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas Telefones

«Atlantica» Direcção..... 1.926 Expediente..... 1.366

Recosta durante o corrente ano, Escudo..... 200:118\$01  
Sinistres pagos, Escudos..... 63:718\$91

Séde—LOYOS, 22—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.  
Agencias geras em Londres e no Havre.  
600 correspondentes no paiz.  
Seguros contra incendio e roubo.  
Seguros contra greva e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.  
Seguros agricolas, pastas e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

Esta Companhia tem contratos de resgure com companhias Inguezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & C.  
..... Joaquim Pinto Leite F. & C.  
CORRESPONDENTE: Kuriso Ortigão.

CONSELHEIRO BIVR, 83  
FARO 587

SEGUROS

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA

Companhia “Progresso,” de Cólis e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro—Bento Ruah

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhaíba, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e azer prompta remessa de rendas de casas, juros dividendos e quotizações de quaisquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco dapraça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C. e João Reynaldo, Coutinho & C.; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

COALTAR em barris 1.ª qualidade dirigir-se a Alfredo Carreira, comerciante em Vila Real de Santo Antonio.

BARBADOS AMERICANOS Vendem-se na vinha da Quinta da Campina.—FARO.